

1) **(Fuvest 2017)** O período que vai de 1956 a 1967 é considerado como a primeira fase da industrialização pesada no Brasil.

Barjas Negri. *Concentração e desconcentração industrial em São Paulo – 1880-1990*. Campinas: Unicamp, 1996.

Sobre as características da industrialização brasileira no período de 1956 a 1967, é correto afirmar que

- houve uma associação entre investimentos no setor estatal e a entrada de capital estrangeiro, que propiciaram a instalação de plantas produtoras de bens de capital.
- a instituição do Plano de Metas, que teve como principal finalidade incrementar a incipiente industrialização do Rio de Janeiro e de São Paulo, marcou politicamente esse momento do processo.
- partiu do Estado Brasileiro, de caráter fortemente centralizador e nacionalista, a criação das condições para a nascente indústria têxtil que se instalava no país, por meio de diversos incentivos e isenções fiscais.
- ocorreu a implantação de multinacionais do setor automobilístico, que se concentraram em São Paulo, principalmente ao longo do eixo da Estrada de Ferro Santos-Jundiaí, em direção a Ribeirão Preto.
- se trata de uma fase marcada pela política de “substituição de importações”, uma vez que se deu um incremento da indústria nacional, pela abundância de mão de obra.

2) **(Uefs 2016)** Considerando-se o espaço brasileiro e sua organização geopolítica, é correto afirmar:

- O início do século XX registrou a expansão das multinacionais europeias no Brasil e, após a Segunda Guerra Mundial, a fixação, em grande escala, das empresas norte-americanas.
- O governo Juscelino Kubitschek marcou o início do processo de industrialização com base na abertura da economia para o capital estrangeiro, atraindo assim os investimentos de grandes empresas.
- O Brasil, no início do século XXI, adotou o modelo econômico ideológico neoliberal, e aderiu ao projeto Área de Livre Comércio das Américas (ALCA), ambos criados pelo Consenso de Washington.
- O território brasileiro teve seu espaço definido desde o início do século passado, contando com fronteiras povoadas e urbanizadas, particularmente nas regiões Norte e Centro-Oeste.
- A crise financeira atual, nos Estados Unidos e na Europa, tem contribuído para o fortalecimento dos BRICS e permitido ao Brasil elevar o *superavit* comercial e alcançar grandes lucros na atividade turística com seus parceiros desse grupo.

3) **(Espcex (Aman) 2014)** “A centralização de capitais proporcionou aos conglomerados um novo poder — o de ultrapassar as fronteiras nacionais. Dispersando as atividades produtivas pelos mais diversos países, as transnacionais aproveitam-se das diferenças entre eles para auferir maiores lucros.”

(MAGNOLI & ARAÚJO, 2004, p.90).

Depois da Segunda Guerra Mundial, inúmeras áreas localizadas em países subdesenvolvidos receberam unidades industriais dos países desenvolvidos. Esse deslocamento industrial para o Brasil, principalmente, entre 1968 e 1973, acarretou

- retração do mercado consumidor.
- falência das grandes empresas estatais em face da concorrência com empresas estrangeiras.
- implementação de rígidas legislações fiscais, a fim de frear a entrada de capitais externos.
- investimentos estatais em novas infraestruturas de transporte, de comunicações e de energia.
- desconcentração geográfica da riqueza nacional, modificando o panorama de concentração que caracterizava o espaço brasileiro até então.

4) **(Uespi 2012)** A partir da década de 1950, verificou-se uma intensificação no processo de industrialização em diversas regiões do planeta. No caso de países latino-americanos, como, por exemplo, o Brasil, a Argentina e o México, em que se baseou, fundamentalmente, a industrialização?

- Nos recursos minerais e no crescimento populacional.
- Na farta mão de obra barata e na baixa taxa de crescimento vegetativo.
- Na internacionalização dos mercados, primeiramente, e nas elevadas taxas de reserva cambial.
- Nas diversidades regionais e na renda per capita da população.
- Na substituição das importações e, posteriormente, na internacionalização dos mercados.

5) (Unirio) Sobre a zona franca de Manaus podemos afirmar corretamente que:

- a) seu parque industrial é dominado principalmente por modernas indústrias têxteis e alimentícias.
- b) seu projeto industrial tem como base a proteção tarifária e, em sua estrutura dominam os capitais internacionais.
- c) sua produção se destina basicamente a atender à demanda do mercado consumidor regional.
- d) mesmo caracterizando-se como um polo industrial, a zona franca não chegou a promover um processo de expansão urbana.
- e) domina a utilização de matérias-primas regionais atendendo às necessidades do mercado consumidor.

**Gabarito:**

**Resposta da questão 1:**

[A]

A afirmativa [A] está correta porque no período indicado, desenvolve-se um modelo econômico em que o capital estatal é direcionado para indústrias de base e infraestrutura (transportes, comunicações e energia) e o capital transnacional para bens duráveis, criando o perfil industrial brasileiro. As afirmativas incorretas são: [B], porque o Plano de Metas teve como objetivo o desenvolvimento industrial do país; [C], porque no período indicado, destacou-se as indústrias de bens de capital e bens de consumo, particularmente as de automotores e eletroeletrônica; [D], porque as multinacionais de automotores se concentraram no ABC paulista; [E], porque o período foi marcado pelo incremento da indústria estrangeira.

**Resposta da questão 2:**

[B]

Na década de 1950, o Brasil atravessava um processo de industrialização com importante intervenção do Estado na economia no que se refere à implantação de infraestruturas energética e viária, além da construção de Brasília. O governo atraiu empresas transnacionais principalmente de bens de consumo duráveis, como automóveis, eletrodomésticos e eletrônicos, interessadas no crescimento do mercado interno brasileiro e nas vantagens no país como o menor custo com salários.

**Resposta da questão 3:**

[D]

No Brasil, o período de 1968 até 1973 foi marcado pelo “milagre brasileiro”, ou seja, uma fase de alto crescimento do PIB, entrada de transnacionais e intervenção do Estado através de investimentos em estatais responsáveis pela implantação das infraestruturas de transportes, energia e telecomunicações. No entanto, o período também foi marcado pela repressão política do regime militar, concentração de renda e endividamento externo.

**Resposta da questão 4:**

[E]

Como mencionado corretamente na alternativa [E], o processo de industrialização dos países latino-americanos, implantado a partir da década de 1950, utilizou como modelo um tripé de investimentos: estatais, para infraestrutura (energia e transportes) e indústria de base; transnacionais, para as indústrias de bens de consumo duráveis e; privados nacionais, para indústrias de bens de consumo não duráveis. As transnacionais, a partir desse momento, passam a produzir no país o que antes era importado, o que caracteriza uma industrialização substitutiva de importações. Estão incorretas as alternativas: [A], porque o crescimento populacional não foi um fator de atração das transnacionais; [B], porque não ocorria, nessa década, o baixo crescimento vegetativo; [C], porque a internacionalização dos mercados só ocorre com a abertura dos mercados na década de 1990 e os países latinos apresentavam elevadas dívidas externas e baixas reservas cambiais; [D], porque as diversidades regionais não são um fator de atração das indústrias e a baixa renda *per capita* é um indicativo de pequeno mercado consumidor.

**Resposta da questão 5:**

[B]

Como mencionado corretamente na alternativa [B], a Zona Franca de Manaus foi criada em 1967 com o objetivo de alavancar o desenvolvimento econômico da região norte, implantando um polo industrial cujos benefícios são a isenção de impostos de importação e exportação e redução do ICMS e IPTU, atraindo empresas estrangeiras que se utilizam dos benefícios fiscais.

Estão incorretas as alternativas: [A], porque ocorre o predomínio de indústrias de eletrônicos, bens de informática, clusters de motocicletas, entre outros; [C], porque atualmente a região serve como distribuidor para o mercado nacional; [D], porque a formação da área intensificou o processo de urbanização de Manaus; [E], porque ocorre a importação da matéria-prima utilizada nas fábricas, processo beneficiado pela isenção de impostos.